
**85 - INFLUÊNCIA DO HORÁRIO DE APLICAÇÃO NO
COMPORTAMENTO DO HERBICIDA IMAZETHAPYR
APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA****Fornarolli, D.A.*; Chehata, A.N.*; Caetano, E.***

*Depto. Técnico-Herbitécnica, Londrina-PR

Os herbicidas aplicados em pós-emergência, podem apresentar diferenças no controle, quando ocorrem variações da umidade relativa do ar e temperatura. Conduziu-se o presente experimento, em Londrina-PR, na área de pesquisa da Herbitécnica/SA em 1996/97, na cultura da soja, variedade Ocepar 18. As doses do imazethapyr¹ foram 0; 50; 75 e 100 g/ha. Os horários com suas respectivas porcentagens de umidade relativa e temperatura foram 6:00 (84% e 15°C) 10:00 (50% e 25°C) 14:00 (40% e 30°C) 18:00 (39% e 29°C) e as 22:00 (66% e 22°C). Utilizou-se um pulverizador a CO₂, equipado com 4 bicos DG 11002 e volume de 200 L/ha de calda. As aplicações foram realizadas no dia 22 de novembro, sendo que a última chuva ocorreu no dia 15 e a primeira chuva após a aplicação ocorreu 8 dias depois. As espécies presentes eram: *Digitaria horizontalis* (até 5 folhas), *Euphorbia heterophylla* (até 6 folhas), *Commelina benghalensis* (até 6 folhas). Nas avaliações realizadas aos 20 dias após a aplicação e na colheita os resultados mostraram não ter ocorrido diferenças entre as doses e os horários para as espécies. Na primeira avaliação o controle foi em média 80% e praticamente total na segunda avaliação. A espécie *D. horizontalis* estava ausente nas testemunhas sem herbicidas, na avaliação realizada na colheita. Este fato pode ser devido a população inicial não ser muito densa e também as condições climáticas favorecerem um bom desenvolvimento da cultura, sendo esta mais competitiva, promovendo a suspensão do desenvolvimento da gramínea. O peso da biomassa fresca da *E. heterophylla* e *C. benghalensis*, mostraram concordância com os resultados das avaliações visuais.

¹ Vezir.